

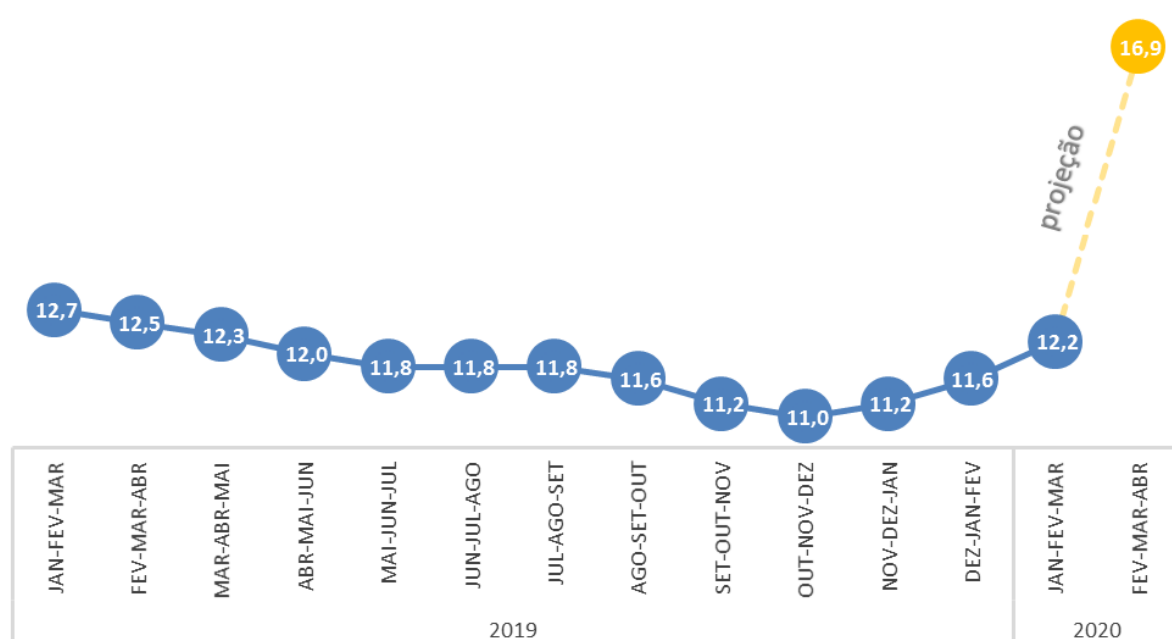
MERCADO DE TRABALHO E COVID-19

tendências no Brasil e em Santa Catarina

Por: Victor H. Sieben (*Serviço Social/UFSC*) e
Vicente L. Heinen (*Ciências Econômicas/UFSC*)

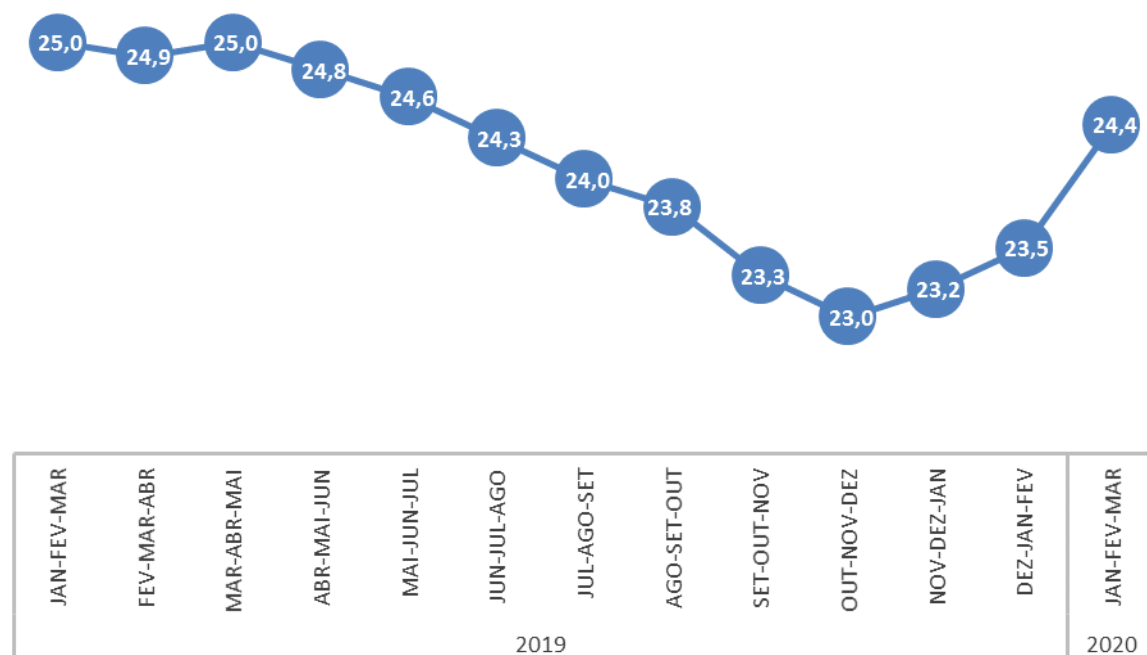
Brasil

Gráfico 1 – Taxa de desocupação no Brasil (%), trimestres móveis de mar/19 a mar/20



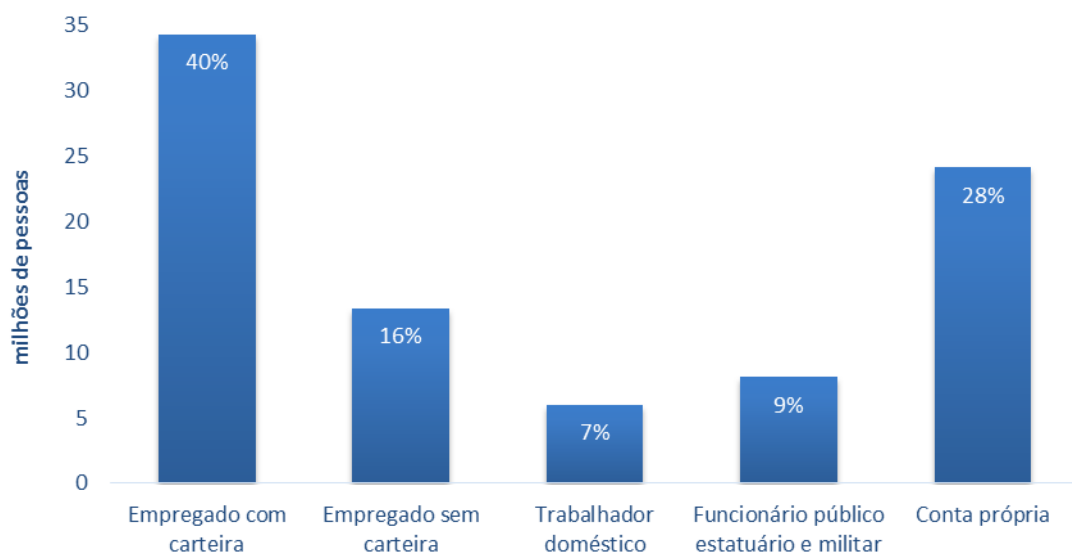
Fontes: PNADC e Secretaria Especial da Previdência e do Trabalho
Nota: Projeção com base no número de pedidos de seguro-desemprego de abril

Gráfico 2 – Taxa combinada de subutilização da força de trabalho no Brasil (trimestres móveis de mar/19 a mar/20)



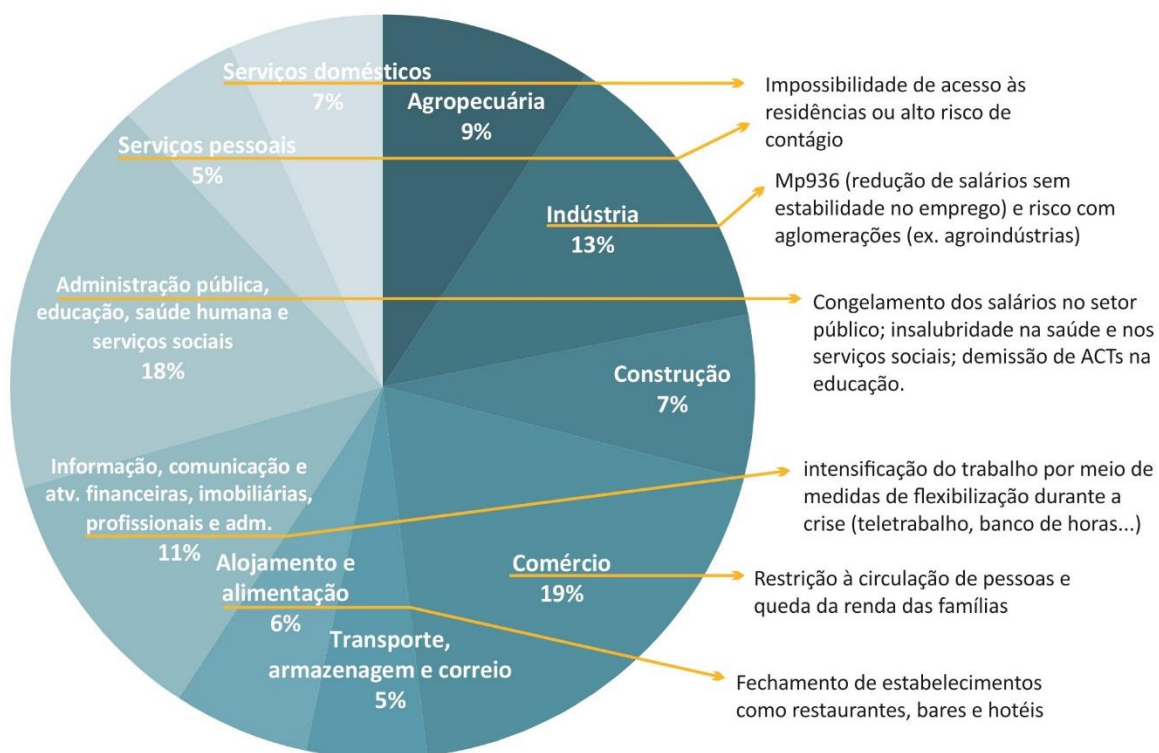
Fonte: PNADC

Gráfico 3 – Categorias do emprego e trabalhadores autônomos no Brasil (milhões de pessoas, 1º Trimestre de 2020)



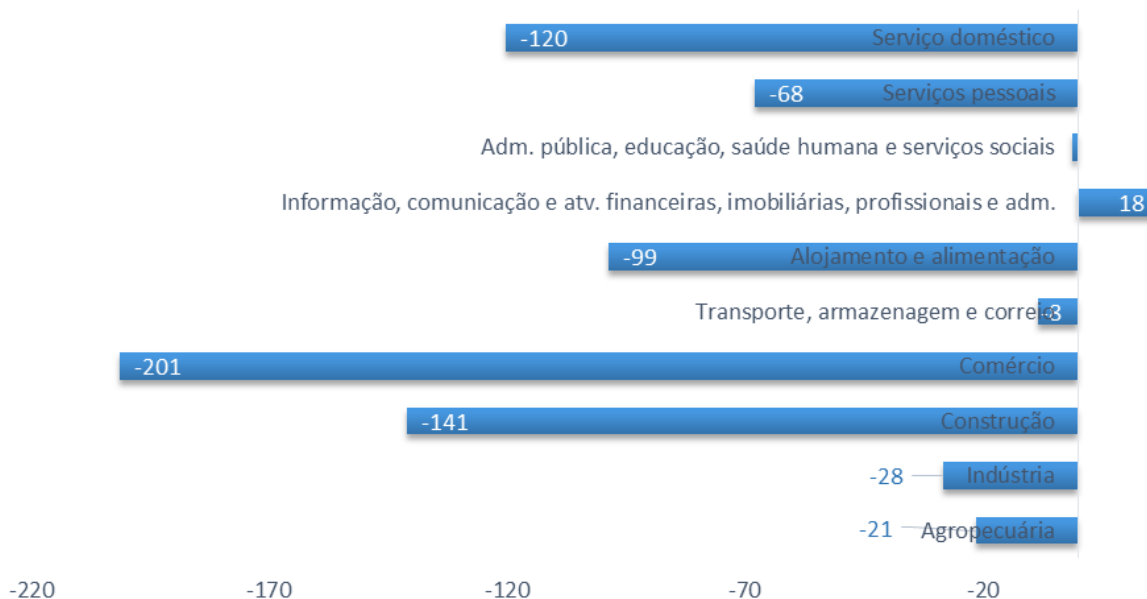
Fonte: PNADC

Gráfico 4 – Distribuição dos ocupados por setor de atividade econômica no Brasil e prováveis efeitos da Covid-19 (1º Trimestre de 2019)



Fonte: PNADC

Gráfico 5 – Saldo de ocupados por setor de atividade econômica no Brasil (mil pessoas, entre 4º Trimestre de 2019 e 1º Trimestre de 2020, série dessazonalizada)



Fonte: PNADC

Figura 1 – Comparação entre o rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal por posição na ocupação no Brasil e o valor do auxílio emergencial do Governo Federal (trabalhadores do setor privado, 1º Trimestre de 2020)

RENDIMENTO MÉDIO

Conta própria

R\$1.754

Empregado informal

R\$1.504

Trabalhador doméstico

R\$920

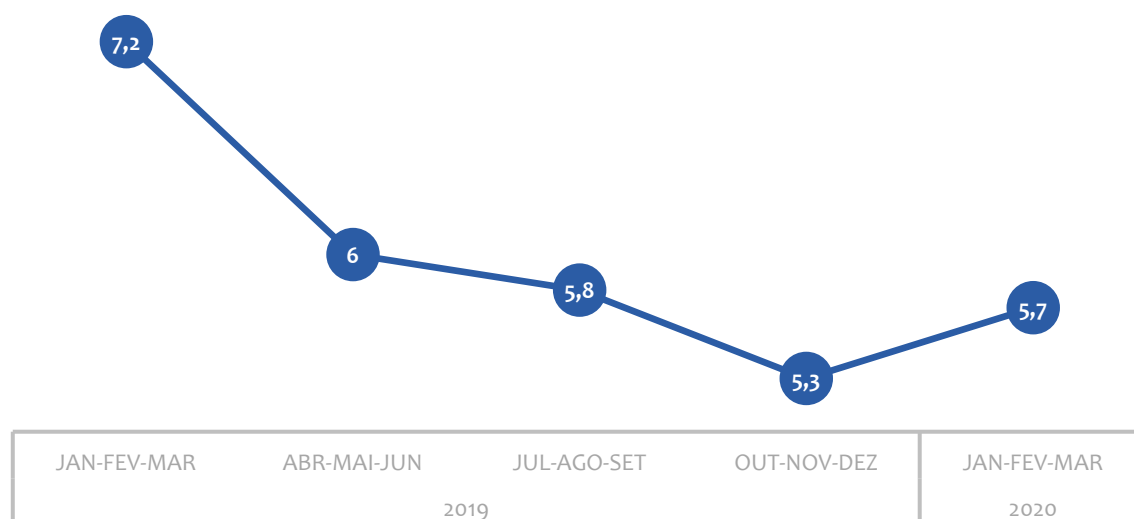
Auxílio emergencial

R\$600

Fonte: PNADC

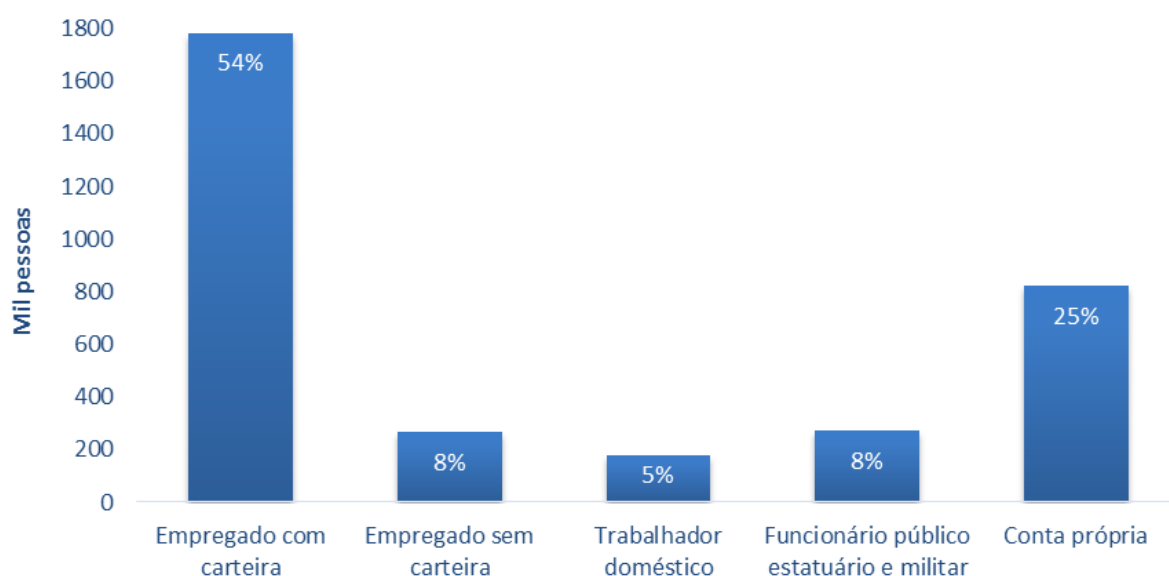
Santa Catarina

Gráfico 6 – Taxa de desocupação em Santa Catarina (% , 1º Trimestre de 2019 ao 1º Trimestre de 2020)



Fonte: PNADC

Gráfico 7 – Categorias do emprego e trabalhadores autônomos em Santa Catarina (mil pessoas, 1º Trimestre de 2020)



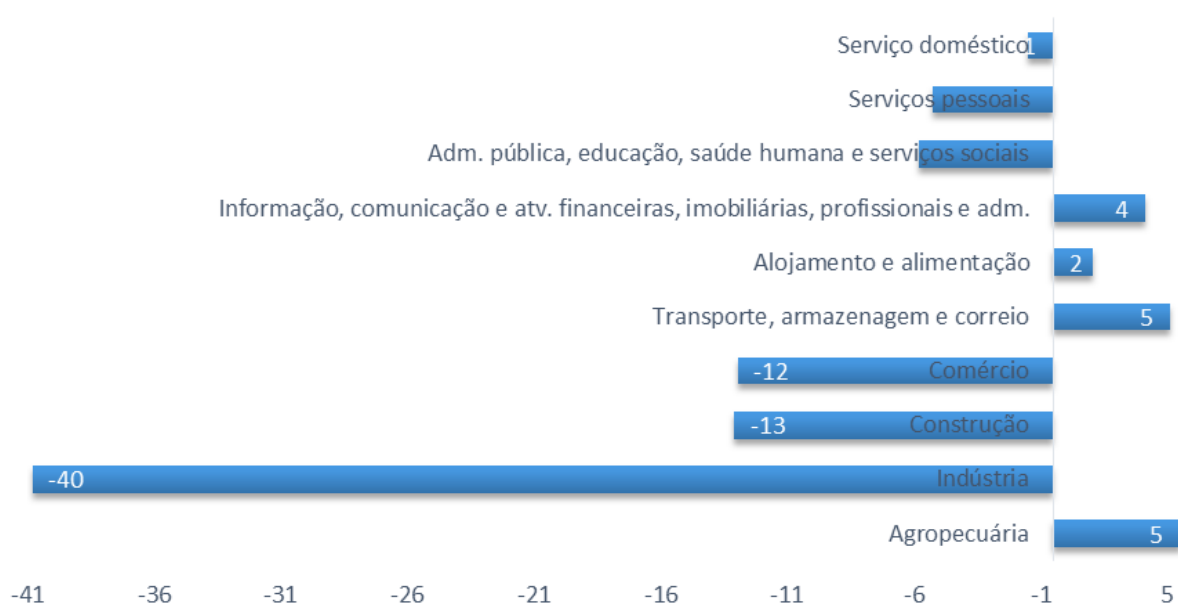
Fonte: PNADC

Gráfico 8 – Distribuição dos ocupados por setor de atividade econômica em Santa Catarina (1º Trimestre de 2019)



Fonte: PNADC

Gráfico 9 – Saldo de ocupados por setor de atividade econômica em Santa Catarina (mil pessoas, entre 4º Trimestre de 2019 e 1º Trimestre de 2020, série dessazonalizada)



Fonte: PNADC

Figura 2 – Comparação entre o rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal por posição na ocupação em Santa Catarina e o valor do auxílio emergencial do Governo Federal (trabalhadores do setor privado, 1º Trimestre de 2020)

RENDIMENTO MÉDIO SC

Conta própria
R\$2.330

Empregado informal
R\$2.055

Trabalhador doméstico
R\$1.271

Auxílio emergencial
R\$600

Fonte: PNADC

A pandemia da Covid-19 evidenciou a profunda crise econômica e sanitária mundial que experienciamos. No Brasil, seus impactos serão fortemente agravados devido à situação econômica registrada anteriormente à pandemia: altos níveis de desemprego e constante queda no número de trabalhadores formais.

As medidas adotadas pelo Governo Federal diante desse panorama, além de serem insuficientes, como é o caso do Auxílio Emergencial de R\$ 600 para trabalhadores informais, vai no sentido oposto de garantir a estabilidade de emprego e uma renda suficiente para atender às demandas básicas dos trabalhadores, contribuindo para uma ainda maior flexibilização do mercado de trabalho.

Os dados utilizados para a elaboração dos gráficos e tabelas apresentados nesse trabalho possibilitam uma primeira visualização dos efeitos da pandemia.

Os dados dos próximos meses certamente revelarão um cenário de larga ampliação do desemprego, tanto no Brasil, quanto em Santa Catarina. Nesse contexto, o nível de precariedade atingido pelo mercado de trabalho nacional será sentido em diversas frentes, com destaque à massa de trabalhadores autônomos e empregados sem carteira, que correm o risco de ficar imediatamente sem sua fonte de renda.

